



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Irmã Veroni Medeiros – Criatividade nas férias

No meio do ano, as crianças entram em férias escolares, mesmo as mais novas. Com isso, alguns pais se sentem divididos: ficam felizes por terem as crianças mais tempo em casa, mais também se preocupam, porque muitos precisam trabalhar nesse período. Como fazer com que esse seja um tempo de união familiar e muita brincadeira e diversão?

Para entender mais sobre a importância de aproveitar bem as férias, leia a entrevista com a Ir. Veroni Medeiros, assessora técnica de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Como aproveitar esse tempo precioso entre pais e filhos?

Para aproveitar em família o período das férias, é preciso ficar juntos e curtir muito as crianças. Passear ao ar livre, brincar juntos, construir diferentes tipos de brincadeiras com material reciclável, escutar as crianças e conversar com elas.

Que sugestões de brincadeiras a senhora tem para fazer com crianças de zero a seis anos?

Por exemplo, brincar de faz de conta. É uma necessidade básica da criança. Com os objetos da casa, ela imagina que é o pai dirigindo um caminhão e faz os gestos e os sons correspondentes a essa ação. Ela aprende a pensar sobre as coisas e gosta de imitar a mãe lavando, cozinhando ou lendo. Isto desenvolve a imaginação e a criatividade. Pular amarelinha, jogar peteca, montar quebra-cabeça. E contar histórias através de figuras, fantoches e livros, que favorecem uma boa linguagem.

Em locais mais chuvosos, mais frios, como a casa pode se tornar um local de brincadeiras?

Brincar de cabaninha, de esconde-esconde, de passar o anel, de contar história ou formar uma bandinha com instrumentos musicais de material reciclado.

Qual é a importância das férias escolares para o desenvolvimento infantil e no relacionamento familiar?

As férias são oportunidades para conviver, conversar e brincar juntos, em família. Auxiliam na concentração e favorecem o desenvolvimento integral das crianças.

Como estamos vivendo tempos difíceis na economia, como criar brinquedos sem gastar muito?

Por exemplo, podemos fazer uma peteca utilizando jornal; chocalhos com uma garrafa pequena de refrigerante e algumas pedrinhas; brincar de “esconder-achou”; um pequeno tecido ajuda a mamãe a fazer uma brincadeira que os bebês gostam muito: o livro de pano (a criança desenha no tecido, a família reúne as páginas, formando um belo livro de histórias); garrafas, arames e tampinhas possibilitam um jeito muito simples de realizar um bonito e colorido carrinho.

A que devemos estar alertas nas brincadeiras com crianças pequenas?

Quando a família vai confeccionar um brinquedo com as crianças, é preciso ficar atenta com o uso dos materiais, como: as tesouras, as facas, arames, agulhas, botões, alfinetes.

Qual é a importância da criança criar o seu próprio brinquedo?

Quando a criança faz a experiência de construir o seu próprio brinquedo, ela se torna a autora e exercita capacidades criativas, emocionais, intelectuais, motoras e sociais.

O que fazer quando as crianças entram em férias, mas os pais não?

As famílias precisam organizar que alguém cuide e brinque com as crianças durante a ausência dos pais.

Como é que os líderes da Pastoral da Criança podem colaborar com as famílias nas brincadeiras com as crianças?

Eles podem dar muitas sugestões, organizar as Ruas do Brincar com os brinquedistas, orientar para a construção de brinquedos com material reciclável, auxiliar as famílias para observar as fases do desenvolvimento das crianças, orientar as mães e os pais de como podem estimular as crianças, ajudar no fortalecimentos dos vínculos familiares e valorizar as muitas brincadeiras que acontecem na comunidade.